



XXXIV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES,
XVI MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA e
I MOSTRA DE EXTENSÃO: CONEXÕES ENTRE
UNIVERSIDADE E COMUNIDADE.



SOFRIMENTO PSÍQUICO NA ADOLESCÊNCIA: ENTRE VÍNCULOS, AMBIENTE E ESCUTA CLÍNICA

Júlia Schwantes Soldatelli (PIBIC-CNPq), Tania Maria Cemin (Orientador(a))

O presente estudo, desenvolvido no âmbito do projeto INOVAPSI 4 da Universidade de Caxias do Sul, propõe uma leitura clínica do sofrimento psíquico de adolescentes atendidos no Serviço de Psicologia Aplicada durante o período pandêmico. Por meio de uma abordagem qualitativa fundamentada na análise de conteúdo de oito prontuários clínicos, investigou-se como o enfraquecimento dos vínculos afetivos e a instabilidade do ambiente relacional se articulam ao surgimento e à intensificação do sofrimento emocional na adolescência. Os dados revelaram um conjunto expressivo de experiências adversas, incluindo conflitos familiares, vivências de perda, situações de bullying e comportamentos autolesivos, frequentemente acompanhadas de sintomas como depressão, irritabilidade e retraimento social. A análise indicou que a ausência de um ambiente de apoio estável e de relações afetivas seguras funcionou como fator de agravamento do sofrimento, produzindo sentimentos de desamparo que não encontravam espaço de elaboração. Ainda, verificou-se que a ênfase na resposta medicamentosa e as interrupções no acompanhamento psicológico comprometeram a continuidade do cuidado, apontando para lacunas importantes no manejo clínico desses casos. O estudo conclui que o sofrimento psíquico na adolescência é sempre multideterminado, exigindo uma escuta atenta à singularidade do sujeito e às condições afetivas e sociais que o constituem. A prática clínica, nesse sentido, se destaca como espaço privilegiado de acolhimento e de construção de sentido diante da experiência de vulnerabilidade.

Palavras-chave: Adolescência, Pandemia, Psicanálise

Apoio: UCS, CNPq